

Relatório Anual de Gestão 2018

MAYSA MARIA TORRES SANJUAN
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	BA
Município	SOBRADINHO
Região de Saúde	Juazeiro
Área	1.322,66 Km²
População	22.806 Hab
Densidade Populacional	18 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 22/10/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	7467249
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	AVENIDA JOSE BALBINO DE SOUZA S/N CASA
Email	AM_DEALMEIDA@HOTMAIL.COM
Telefone	74-35382871

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/10/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	LUIZ VICENTE BERTI TORRES SANJUAN
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MAYSA MARIA TORRES SANJUAN
E-mail secretário(a)	maysaberti@hotmail.com
Telefone secretário(a)	74988238030

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/10/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1993
CNPJ	11.340.977/0001-74
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	MAYSA MARIA TORRES SANJUAN

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/10/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 19/11/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Juazeiro

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CAMPO ALEGRE DE LOURDES	2753.919	28798	10,46
CANUDOS	2984.883	16668	5,58
CASA NOVA	9657.505	71969	7,45
CURAÇÁ	6442.19	34700	5,39
JUAZEIRO	6389.623	216707	33,92
PILÃO ARCADO	11700.012	35048	3,00
REMANSO	4693.505	41008	8,74
SENTO SÉ	12871.039	40684	3,16
SOBRADINHO	1322.661	23191	17,53
UAUÁ	2950.274	24240	8,22

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	RUA JAGUARARI 500 TERREO CENTRO		
E-mail	saude.pms@gmail.com		
Telefone	7488163521		
Nome do Presidente	JAILSON DA SILVA SOUZA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6	
	Governo	2	
	Trabalhadores	3	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de entrega do Relatório	Data de entrega do Relatório	Data de entrega do Relatório
24/05/2018	25/09/2019	22/02/2019

• Considerações

Este relatório tem como objetivo reair a prestação de contas da gestão de 2019, atendendo as normativas legais.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar as ações e serviços realizados no ano de 2018, na secretaria Municipal de Saúde do município de Sobradinho, Bahia, além de cumprir a legislação.

Este documento legal apresenta os principais indicadores de saúde e a condução da saúde no município, demonstrando necessidade de novos rumos e acertos. Caracterizado como um instrumento de gestão, avaliação e interpretação dos resultados perante o Conselho Municipal de Saúde e os órgãos gestores superiores, é um dos elementos do planejamento e programação dos anos subsequentes.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2018

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	908	868	1776
5 a 9 anos	949	913	1862
10 a 14 anos	1029	983	2012
15 a 19 anos	1027	1006	2033
20 a 29 anos	1778	1844	3622
30 a 39 anos	1725	1770	3495
40 a 49 anos	1464	1538	3002
50 a 59 anos	950	1047	1997
60 a 69 anos	723	871	1594
70 a 79 anos	470	541	1011
80 anos e mais	165	237	402
Total	11188	11618	22806

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 23/10/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Sobradinho	391	390	365	433	386

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 23/10/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	18	26	17	15	19
II. Neoplasias (tumores)	59	47	43	44	47
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	3	9	7	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	8	7	9	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	15	10	14	16	12
VI. Doenças do sistema nervoso	4	9	4	4	4
VII. Doenças do olho e anexos	2	3	1	2	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	1	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	77	75	82	54	46
X. Doenças do aparelho respiratório	34	28	23	27	24

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XI. Doenças do aparelho digestivo	98	54	56	51	64
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	16	7	10	9	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	7	14	14	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	54	46	29	21	38
XV. Gravidez parto e puerpério	340	363	371	372	346
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	45	38	47	46	30
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	9	8	2	13	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	9	10	5	9	12
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	90	71	83	62	68
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	18	25	24	21	27
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	908	839	841	796	758

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/10/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	2	4	13	8
II. Neoplasias (tumores)	14	12	15	17	20
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	6	3	5	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	2	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	3	2	1	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	33	19	31	22	18
X. Doenças do aparelho respiratório	11	13	11	9	12
XI. Doenças do aparelho digestivo	12	3	6	3	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	4	2	2	3
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	1	5	5	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	-	2	3	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	14	40	54	41	29
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	15	22	28	12	24
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	125	128	163	133	120

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 23/10/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A população masculina de Sobradinho é ligeiramente menor que a feminina, aproximadamente, 4%. A maior população está na faixa etária de 20 a 49 anos, sinalizando população jovem e economicamente ativa.

Em relação aos nascidos vivos, houve redução de aproximadamente 10%, no número de nascimentos se comparado ao ano de 2017.

Na morbidade, as internações em geral, houve redução de 5%. Destaca-se redução de 88% das doenças nutricionais, 80% malformações cromossômicas e 7% dos partos e aumento das internações, destacando, 40% das Doenças do aparelho geniturinário, 27% causa de algumas internações infecciosas e parasitárias, 25% das doenças aparelho digestivo, 10% das causas externas e 5% das neoplasias.

Quanto a mortalidade, se comparado ao ano de 2017, destaca-se aumento de 100% para as Causas externas de morbidade e mortalidade, 30% para as causas do aparelho respiratório e 18% dos tumores. Em relação ao decréscimo, as 27% da causa, Sintomas sinais e achados anormais ex clínicos e laboratoriais.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS. Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/12/2020.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	117413	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1204	45,50	-	-
03 Procedimentos clínicos	40456	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	4931	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	44	-	-	-
Total	164048	45,50	-	-

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	723	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2	-
Total	725	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 19/12/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Neste ano, o município o município estava sob a gestão estadual e não havia o hospital funcionando em sua totalidade.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	7	8
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	1	0	1
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	0	0	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1
Total	3	1	13	17

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/10/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	13	1	3	17
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
PESSOAS FISICAS				
Total	13	1	3	17

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/10/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Os dados da rede de atenção à saúde do corrente ano, corresponde a rede real.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	1	26	43
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	6	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	2	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1	2	12	19	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	0	40	46	57	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	649	787	871	878	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	477	554	607	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os dados dos profissionais correspondem a realidade, vale destacar que o CNES é monitorado e atualizado constantemente.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

OBJETIVO Nº 1.1 - QUALIFICAR A ATENÇÃO BÁSICA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 100 % das unidades básicas de saúde funcionando adequadamente	Percentual de unidades básicas de saúde em funcionamento		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.2 - Reduzir a mortalidade materno, fetal e infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir 100% número mortes materno, fetal e infantil.	Numero de óbitos materno, fetal e materno em um determinado local e periodo		100	0	100	0	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.3 - Reduzir o incidência de casos de câncer de colo de útero e mama no município de Sobradinho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a razão do citopatológico do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos e a razão de mamografias de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69.	Razão do citopatológico do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos. Razão mamografias de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69		2.5	0	.2	0,00	Razão	8,00

OBJETIVO Nº 1.4 - Qualificar a assistência aos pacientes diabéticos e hipertensos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 01 reunião trimestral.	Numero de reuniões realizadas.		1	0	4	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.5 - Aumentar a cobertura de equipes saúde de saúde bucal no município de Sobradinho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar em 70% a cobertura de equipe saúde de bucal.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica		100	0	100	70,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.6 - Acompanhar as condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa bolsa família(PBF).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Acompanhar 80% de famílias beneficiárias do programa bolsa família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)		80	0	85	80,00	Percentual	106,25

OBJETIVO Nº 1.7 - Fortalecer as ações de assistência a Saúde do homem.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 100% das unidades com ações ao cuidado à Saúde do homem implantadas.	Percentual de unidades que realizam ações voltadas para a saúde do homem		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.8 - Qualificar o cuidado da saúde mental na atenção primaria a saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reuniões trimestrais Nº de reuniões para discussão do cuidado da saúde mental na AB.	Nº de reuniões para discussão do cuidado da saúde mental na AB.		100	0	100	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.9 - Intensificar as ações do NASF nas linhas de cuidado de Saúde Mental na AB e linha de cuidado da criança com deficiência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 100% das equipes de NASF atuando de forma articuladas com as ESF e linhas de cuidado no território	Percentual de equipe de NASF atuando na atenção primaria a saúde		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.10 - Implantar um Polo de Academia da Saúde e garantir o funcionamento

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar um polo da academia da Saúde.	Numero de academia da Saúde implantada e funcionando .		1	0	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NAS REDES DE ATENÇÃO.

OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir condições adequadas para realizar ações da vigilância epidemiológica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Adquirir um veículo para vigilância epidemiológica.	Número de veículo adquirido.		1	0	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 2.2 - Qualificar ações de vigilância do óbito.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar 100 % das ações de vigilância do óbito.	Percentual de investigações de óbitos maternos, fetal e infantil realizados.		100	0	80	100,00	Percentual	80,00

OBJETIVO Nº 2.3 - Garantir o controle e a prevenção das doenças imunopreveníveis, com ênfase no alcance das metas de coberturas vacinais adequadas ao Calendário Básico de Vacinação da Criança.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Alcançar 100 % das metas pactuadas.	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas.		95	0	80	100,00	Percentual	84,21

OBJETIVO Nº 2.4 - Realizar vigilância dos agravos de notificação compulsória.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 100 % das unidades publicas ou privadas realizando notificação.	Percentual de unidades públicas e privadas notificantes.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.5 - Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar.		100	0	100	85,00	Proporção	100,00

OBJETIVO Nº 2.6 - Reduzir a taxa de mortalidade prematura, população residente de 30 a 69 anos, por doenças crônicas não transmissíveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura pelo conjunto das 4 principais doenças.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		5	0	8	20	Número	160,00

OBJETIVO Nº 2.7 - Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar para 90 % a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		100	0	100	90,00	Proporção	100,00

OBJETIVO Nº 2.8 - Reduzir os casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Redução de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade		0	0	2	0	Número	0

OBJETIVO Nº 2.9 - Reduzir os casos novos de aids em menores de 5 anos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Redução dos casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.		0	0	0	0	Número	100,00

OBJETIVO Nº 2.10 - Realizar ações de vigilância sanitária de acordo pactuação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar no mínimo 06 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano		100	0	100	6	Número	100,00

OBJETIVO Nº 2.11 - Fortalecer as ações de saúde do trabalhador.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Preenchimento do campo "ocupação"; nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.		70	0	100	95,00	Proporção	142,86

DIRETRIZ Nº 3 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PARA A ASSISTÊNCIA NA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

OBJETIVO Nº 3.1 - Implementar ações para melhoria dos processos via Regulação Municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir mínimo de 80 % da pactuação programada integrada-PPI	Proporção de agendamento de Consulta Médicas via Pactuação Integrada.		100	0	80	80,00	Percentual	80,00

OBJETIVO Nº 3.2 - Elaborar protocolo para o agendamento de especialidades aos usuários do serviço.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 01 protocolo para o agendamento de especialidades aos usuários do serviço implantado.	Número absoluto de protocolo para o agendamento de especialidades aos usuários do serviço		1	0	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.3 - Ampliar a oferta de serviços no Centro de Saúde (especialidades)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 03 profissionais Especialista Contratados.	Nº de profissionais especialistas contratados		3	0	4	3	Número	133,33

OBJETIVO Nº 3.4 - Renovar a frota do SAMU 192.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aquisição de 01 ambulância do samu.	Nº de ambulância do SAMU renovada.		4	0	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 4 - QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO HOSPITALAR.

OBJETIVO Nº 4.1 - Melhorar a Infraestrutura do Hospital Municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Infraestrutura do HM adequada.	Percentual de infraestrutura adequada		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 4.2 - Garantir o funcionamento do Hospital Municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Hospital Municipal funcionando.	Percentual de serviços do hospital municipal em funcionamento.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 4.3 - Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no Hospital Municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 95 % dos registro de óbitos com causa básica definida no Hospital Municipal;	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida		95	0	84,5	95,00	Percentual	88,95

OBJETIVO Nº 4.4 - Implantar no Hospital, as diretrizes do parto Humanizado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantação de 100 % das diretrizes do parto Humanizado.	Diretrizes do parto Humanizado implantadas.		100	0	80	100,00	Percentual	80,00

OBJETIVO Nº 4.5 - Aumentar a proporção de parto Normal no Hospital.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar em 20 % a proporção de parto normal no SUS e suplementar.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar		.5	0	7	70,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 5 - QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.

OBJETIVO Nº 5.1 - Qualificar os trabalhadores das redes de atenção à saúde no cuidado em saúde mental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar 02 atividades ano.	Nº de atividades de educação permanente realizadas		2	0	2	2	Número	100,00

OBJETIVO Nº 5.2 - Qualificar o cuidado ofertado nos CAPS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar percentual de usuários encaminhados para atenção básica.	Percentual usuários encaminhados para serviços da atenção Básica		10	0	10	80,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 5.3 - Integrar a saúde mental especializada à rede básica de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar os cuidados em saúde do público-alvo de maneira articulada com a Atenção Básica.	Proporção de atendimentos médico/enfermeiro as pessoas com Saúde Mental pela equipe da Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - GARANTIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS.

OBJETIVO Nº 6.1 - Implementar e adequar a Farmácia Básica no município, conforme diretrizes do QUALIFARSUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atender a normatização da assistência farmacêutica.	Assistência farmacêutica adequada atendendo a normatização.		10	0	2	100,00	Percentual	20,00

OBJETIVO Nº 6.2 - Implantar o sistema de gestão farmacêutica nas unidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 100 % das unidades com sistema Hórus implantado.	Percentual de unidades com sistema Hórus implantado.		10	0	2	100,00	Percentual	20,00

OBJETIVO Nº 6.3 - Atualizar a relação municipal de medicamentos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar a atualização relação municipal de medicamentos. (REMUME)	REMUME atualizado.		100	0	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 6.4 - Promover ações de uso racional de medicamentos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 80 % das unidades que realizam serviços farmacêuticos.	Percentual de unidades que realizam serviços farmacêuticos.		100	0	80	80,00	Percentual	80,00

OBJETIVO Nº 6.5 - Reestruturar a central de abastecimento farmacêutico.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Estruturar 01 CAF	CAF estruturada		1	0	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO

OBJETIVO Nº 7.1 - Adequar a sede da secretaria Municipal de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Adequação da Sede da secretaria Municipal de Saúde.	Sede da secretaria Municipal de Saúde adequada.		100	0	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 7.2 - Adequar à lei de criação da secretaria Municipal da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Adequação da Lei de criação da secretaria municipal de saúde	Lei de criação da secretaria adequada.		100	0	0	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 7.3 - Realizar estudo do teto MAC e verificar a possibilidade de adesão ao Comando Único

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar Estudo do teto MAC.	Estudo do teto realizado		1	0	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 7.4 - Cadastrar propostas por emenda para incremento de teto(custeio)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 100 % das propostas cadastradas, de acordo com as indicações dos parlamentares.	Propostas cadastradas, de acordo com as indicações dos parlamentares		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 7.5 - Adquirir mobiliários, equipamentos, insumos e material permanente para as unidades de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 100% das solicitações demandadas atendidas	solicitações demandadas atendidas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 7.6 - Garantir manutenção preventiva e corretiva das unidades da rede SMS (predial, mobiliário e equipamentos)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 100 das unidades de saúde com manutenção preventiva realizada	Nº de unidades com manutenção preventiva realizada		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 7.7 - Garantir manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 100 % dos veículos com manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos realizadas.	Percentual veículos com manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 7.8 - Melhorar ambiência no trabalho de todas as unidades da rede SMS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reestruturação predial de 100 % das unidades de saúde que compõem a rede.	Percentual de unidade de saúde que compõe a rede de saúde do município.		25	0	25	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 7.9 - Fortalecer a gestão municipal de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantação de um Colegiado de gestão.	Nº de Colegiado de gestão implantado		1	0	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 7.10 - Fortalecer a assistência a saúde dos municípios.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar 04 feiras municipais de saúde	Nº de Feiras realizadas		1	0	1	4	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 8 - QUALIFICAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL.

OBJETIVO Nº 8.1 - Elaborar os instrumentos de gestão conforme legislação e alimentar no sistema adequado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Elaboração de 100 % dos instrumentos de gestão e alimentar os sistema adequadamente	Nº de instrumentos elaborados		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 8.2 - Fortalecer as ações do conselho municipal de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Assegurar o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde e as ações do controle social.	Conselho funcionando adequadamente		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 8.3 - Garantir participar das reuniões da CIR e CIB.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Participação da gestão municipal em 80 % das reuniões da CIR e CIB.	Proporção de participação em reuniões da CIR e CIB.		80	0	80	80,00	Percentual	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	70,00
	Realizar Estudo do teto MAC.	1
	Implantação de um Colegiado de gestão.	1
	Elaboração de 100 % dos instrumentos de gestão e alimentar os sistema adequadamente	100,00
122 - Administração Geral	Implantar um polo da academia da Saúde.	1
	Adquirir um veiculo para vigilância epidemiológica.	0
	Aquisição de 01 ambulância do samu.	0
	Infraestrutura do HM adequada.	100,00
	Hospital Municipal funcionando.	100,00
	Implantação de 100 % das diretrizes do parto Humanizado.	80,00
	Aumentar em 20 % a proporção de parto normal no SUS e suplementar.	7,00
	Ampliar percentual de usuários encaminhados para atenção básica.	10,00
	Implementar os cuidados em saúde do público-alvo de maneira articulada com a Atenção Básica.	100,00
	Atender a normatização da assistência farmacêutica.	2,00
	100 % das unidades com sistema Hórus implantado.	2,00
	Realizar a atualização relação municipal de medicamentos. (REMUME)	0
	80 % das unidades que realizam serviços farmacêuticos.	80,00
	Estruturar 01 CAF	1
	Adequação da Sede da secretaria Municipal de Saúde.	0
	Adequação da Lei de criação da secretaria municipal de saúde	0,00
	100 % das propostas cadastradas, de acordo com as indicações dos parlamentares.	100,00
	100% das solicitações demandadas atendidas	100,00
	100 das unidades de saúde com manutenção preventiva realizada	100,00
	100 % dos veículos com manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos realizadas.	100,00

	Realizar 04 feiras municipais de saúde	1
	Assegurar o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde e as ações do controle social.	100,00
	Participação da gestão municipal em 80 % das reuniões da CIR e CIB.	80,00
301 - Atenção Básica	100 % das unidades básicas de saúde funcionando adequadamente	100,00
	Aumentar a razão do citopatológico do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos e a razão de mamografias de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69.	0,20
	01 reunião trimestral.	4
	Aumentar em 70% a cobertura de equipe saúde de bucal.	100,00
	Acompanhar 80% de famílias beneficiárias do programa bolsa família.	85,00
	100% das unidades com ações ao cuidado à Saúde do homem implantadas.	100,00
	Reuniões trimestrais Nº de reuniões para discussão do cuidado da saúde mental na AB.	100
	100% das equipes de NASF atuando de forma articuladas com as ESF e linhas de cuidado no território	100,00
	Realizar 100 % das ações de vigilância do óbito.	80,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar.	100,00
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura pelo conjunto das 4 principais doenças.	8
	Aumentar para 90 % a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	100,00
	Redução de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	2
	Redução dos casos novos de aids em menores de 5 anos.	0
	Garantir mínimo de 80 % da pactuação programada integrada-PPI	80,00
	01 protocolo para o agendamento de especialidades aos usuários do serviço implantado.	0
	03 profissionais Especialista Contratados.	4
	Realizar 02 atividades ano.	2
	Reestruturação predial de 100 % das unidades de saúde que compõem a rede.	25,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Infraestrutura do HM adequada.	100,00
	Hospital Municipal funcionando.	100,00
	Aumentar em 20 % a proporção de parto normal no SUS e suplementar.	7,00
304 - Vigilância Sanitária	Realizar no mínimo 06 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	100
305 - Vigilância Epidemiológica	Reduzir 100% número mortes materno, fetal e infantil.	100
	Realizar 100 % das ações de vigilância do óbito.	80,00
	Alcançar 100 % das metas pactuadas.	80,00
	100 % das unidades públicas ou privadas realizando notificação.	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar.	100,00
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura pelo conjunto das 4 principais doenças.	8
	Aumentar para 90 % a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	100,00
	Redução de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	2
	Redução dos casos novos de aids em menores de 5 anos.	0
	95 % dos registro de óbitos com causa básica definida no Hospital Municipal;	84,50

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	6.360.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.360.000,00
	Capital	1.100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.100.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	1.880.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.880.000,00
	Capital	470.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	470.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	712.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	712.000,00
	Capital	80.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	80.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	58.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	58.000,00
	Capital	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	216.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	216.000,00
	Capital	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

No ano de 2018 muitas ações foram realizadas, alcançando mais de 70% das ações programadas, embora o esforço da gestão e dos trabalhadores tenha sido intenso e os avanços significativos, ainda há necessidade de melhorar a avaliação e monitoramento dos indicadores da pactuação interfederativa, as ações da assistência farmacêutica, a normatização do conselho municipal de saúde e intensificar as ações relacionadas a educação permanente.

Por fim, destacamos abaixo, as ações realizadas em 2018.

ü **Atenção Básica** - Como estratégia de saúde da família são realizadas um conjunto de ações no âmbito individual e coletivo para projeção, promoção e prevenção de agravos, tratamento e a reabilitação da saúde. Para tanto, foram desenvolvidas as seguintes ações: Saúde da mulher, exames preventivos (Papanicolau), realização de testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite B e C. Manutenção do programa de Saúde na Escola realizando ações de promoção e prevenção em escolas na zona urbana e zona rural. Assistência ao paciente com hipertensão e diabetes, planejamento familiar, puericultura, pré-natal, triagem pré-natal e neonatal. Visitas domiciliares, manutenção do Programa Mais Médicos com bolsa auxílio alimentação, programa nacional de melhoria do acesso a qualidade da Atenção Básica. Foi implantado o programa de saúde bucal com a instalação de consultórios odontológicos em 04 UBSs, como também a instalação de salas de vacinas, além da realização de campanhas de aleitamento materno, Outubro Rosa com oferta de mais de 2.000 mamografias através da parceria com o instituto Ivete Sangalo, Novembro Azul com oferta de consultas com urologista, dentre outros. Essas ações são asseguradas mediante a disponibilização de materiais, serviços, com manutenção preventiva e corretiva de equipamento e mobiliário, transportes e outros. Para manutenção das unidades básicas de saúde o município investe na contratação de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem dentistas, auxiliares de saúde bucal, recepcionistas, motoristas, auxiliares de serviços gerais, dentre outros, sendo 07 equipes de estratégia de saúde da família, 01 equipe de agente comunitário de saúde.

Implantação do NASF - Para fortalecer a estratégia de Saúde da Família, o município implantou uma equipe do Núcleo de Apoio Saúde da Família composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento que atua de forma integrada e compartilhada contribuindo para integralidade abrangência no escopo das ações da atenção básica, auxiliando nas intervenções sobre os problemas e necessidades da saúde. A Equipe do NASF composta por Psicólogo, Nutricionista, Fisioterapeuta, Educador Físico e Médico Veterinário.

Agentes Comunitários de Saúde (ACS) Agentes de Endemias (ACE) para fortalecimento das atividades de combate prevenção de doenças no Município foram adquiridos e entregues, fardamentos, bolsas, tablets para informatização dos atendimentos domiciliares para todos os ACS, além de aquisição de equipamentos de trabalho para combates endemias, bem como aquisição de materiais e serviços.

Centro Municipal de Saúde - Realização da Reforma do Centro de saúde com recursos federais. Neste estabelecimento são ofertados os seguintes serviços: atendimentos de Especialidades, Programas de Epidemiologia, endemias, Vigilância Sanitária, Central de Marcação de procedimentos, exames laboratoriais- ultrassonografias. Para tanto, são contratados médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, biomédico, agentes de endemias, técnicos de vigilância sanitária, técnicos em computação e auxiliares de serviços gerais dentre outros.

Serviços de especialidades - oferta para atendimento das demandas das seguintes especialidades: Ginecologista obstetra, pediatra, cardiologista, pequenas cirurgias, atendimentos de fisioterapias, exames de Raio X, eletrocardiograma, ultrassonografia atendimento com nutricionista, psicólogo e fonoaudiólogo com realização do teste da orelhinha, além de pequenas feiras de saúde.

Central de Exames Laboratoriais - Coletas e análises clínicas de exames laboratoriais eletivos, bem como, para atendimento das demandas de urgências emergências hospitalares, de forma terceirizada, realizadas diariamente com entrega de resultados em tempo oportuno, para que ocorra a prevenção, diagnóstico e controle de doenças.

Programa de Vigilância Epidemiológica - Responsável pelos cuidados a portadores de agravos transmissíveis de notificações compulsórias, mediante realização de estratégias de monitoramento, prevenção controle de agravos doenças, supervisão e orientação permanente, inclusive com descentralização das ações para as unidades de saúde, busca ativa de casos. São realizados Atendimentos para Hanseníase e Tuberculose e demais doenças imunopreveníveis. São também desenvolvidos serviços de vigilância sanitária, combate a endemias, como dengue, chagas, esquistossomose e leishmaniose. Para realização desses serviços são disponibilizados recursos humanos, materiais, serviços e transportes.

Central de Vacina Fortalecimento dos serviços de imunização mediante descentralização e manutenção das salas de vacinas nas Unidades Básicas de Saúde Rede de frio, com aquisição de condicionadores de ar, outros equipamentos e utensílios necessários ao pleno funcionamento. Implantação do sistema de informatização (SIPNI) E-SUS para registro das vacinas bem como fornecimento de veículo para distribuição eficiente dos imunopreveníveis nas realizações de campanhas de vacinação na sede e na zona rural.

Central de marcação - Assegura a marcação dos procedimentos de saúde encaminhados pela rede de Atenção Básica e Especialidades, mediante o funcionamento de uma sala de atendimento com pessoal de apoio, rede de computadores para marcação, implantação de sistema e comunicação e retorno aos pacientes também através de ligações telefônicas.

Central de Assistência Farmacêutica - Para ampliar o acesso aos medicamentos no município e promover a prevenção, tratamento e controle das doenças, através do armazenamento, distribuição, programação e dispensação desses, foram adquiridos através de procedimentos licitatórios, medicamentos e insumos da assistência farmacêutica, tanto os relacionados na lista Rename que atende à demanda da Atenção Básica, da Assistência Farmacêutica - CAF, foi contratado Farmacêutico, auxiliar de Farmácia, além de equipe técnica em informática para alimentação do sistema de monitoramento e controle dos medicamentos adquiridos, recebidos e distribuídos.

Tratamento Fora do Domicílio - Mantém-se a assistência necessária aos pacientes de hemodiálise e oncológicos, como também pacientes para realização de alta complexidade, cirurgias e outros agravos, assegurando com recursos próprios, transportes de qualidade para conduzi-los à cidade de referência para realização do tratamento e ajuda de custo por paciente. Para os diversos tratamentos na capital, Juazeiro, Petrolina e outros municípios ligados à rede regional de alta complexidade de assistência à saúde, ou seja, rede PEBA-BA/PE. Deste modo, assegura-se o transporte com alto fluxo de viagens, ajuda de custo, bem como a manutenção completa de uma casa de apoio com alimentação, aquisição de utensílios, equipamentos e outros e outros materiais necessários ao funcionamento da casa, além de transporte para as unidades de saúde, com assistência assegurada por uma equipe de consultoria, para marcação e acompanhamento nos procedimentos realizados. O município contribui ainda com deslocamentos para pessoas de baixa renda que necessitem de realizar exames, cirurgias, consultas e outros procedimentos nas cidades de Juazeiro e Petrolina. Para garantir o tratamento de transplantes renais, o município assume o deslocamentos e despesas com pacientes fora do estado da Bahia.

Manutenção de um Centro de Apoio Psicossocial - CAPS - Formado por uma equipe médico psiquiatra, enfermeira, psicopedagoga, técnica de enfermagem e oficinairos com alimentação garantida para os semi-intensivos e disponibilidade de materiais, serviços para manutenção do programa.

Manutenção do SAMU - Contratação de equipe de socorristas formada por enfermeiro, médico, técnico de enfermagem e motoristas. Com disponibilização de bens e serviços. Inclui com intensa manutenção da frota em função da alta rotatividade e comprometimento na vida útil dos veículos.

Serviços Hospitalares - O Hospital Municipal foi inaugurado a primeira etapa. Para reforma do hospital, com execução direta, foram contratados temporariamente diversos profissionais da construção civil. Sua estrutura é composta por recepção, sala de classificação de risco, consultórios, sala de medicação, sala de enfermagem e serviços, observação 24h, recepção de macas, sala de estabilização, sala de Raio x, sala de laudos, sala de gesso, farmácia, sala de curativos, sala de partos e pequenas cirurgias e 22 leitos de internamentos em funcionamento e atende em média 200 a 250 pacientes diuturnamente. Atualmente estão sendo realizados no hospital serviços de estabilização de casos graves com atendimento de urgências e emergência, realização de partos de risco habitual, oxigenoterapia, internações, exames laboratoriais, ultrassonografias, exames de ECG, testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite B e hepatite C. Os casos mais graves são encaminhados para as unidades de referência em Juazeiro/Petrolina/Salvador e outros. Para tanto, a gestão assegura efetivamente uma equipe de médicos plantonistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, técnicos em radiologia, maqueiros, equipe de limpeza e apoio administrativo, despesas de manutenção para oferta de medicamentos hospitalares, material penso e descartáveis, alimentação, material de limpeza, manutenção da frota de ambulâncias, recursos humanos dentre outros.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	20	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	2	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,10	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,05	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	70,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	22,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	4	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	90,00	-	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	6,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	12,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	70,00	-	0	Percentual

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Em relação aos indicadores da pactuação interfederativa o município cumpriu 52,17 % dos indicadores, 17,39% de outros indicadores o percentual foi bem próximo da meta pactuada e 30,44% dos indicadores estão com a meta muito abaixo do pactuado. Dessa forma, haverá a necessidade de ampliar as ações para alcance das metas pactuadas, sobretudo as relacionadas ao citopatológicos, mamografia, proporção de partos normais, gravidez na adolescência, dentre outros.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	118.294,92	3.688.319,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.806.614,09
Capital	0,00	0,00	7.437,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.437,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	656.143,39	660.797,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.316.940,53
Capital	0,00	51.036,00	544.014,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	595.050,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	9.825,35	8.253.327,66	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.269.153,01
Capital	0,00	33.423,25	159.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	193.223,25
Total	9.825,35	9.112.225,22	5.066.367,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.188.417,88

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/10/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,72 %

1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	91,01 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,89 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,06 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	20,01 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	62,83 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 600,27
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	58,42 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	7,10 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	13,74 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,80 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	41,81 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,76 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/10/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.369.109,00	1.369.109,00	3.035.974,30	221,75
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	207.109,00	207.109,00	160.718,54	77,60
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	40.000,00	40.000,00	38.305,46	95,76
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	722.000,00	722.000,00	1.945.766,42	269,50
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	400.000,00	400.000,00	891.183,88	222,80
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	41.106.824,00	41.106.824,00	48.249.952,71	117,38
Cota-Parte FPM	16.200.000,00	16.200.000,00	16.781.806,42	103,59
Cota-Parte ITR	5.000,00	5.000,00	27.964,92	559,30
Cota-Parte IPVA	500.000,00	500.000,00	498.489,79	99,70
Cota-Parte ICMS	24.000.000,00	24.000.000,00	30.592.599,47	127,47
Cota-Parte IPI-Exportação	300.000,00	300.000,00	253.954,31	84,65
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	101.824,00	101.824,00	95.137,80	93,43
Desoneração ICMS (LC 87/96)	101.824,00	101.824,00	95.137,80	93,43

Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	42.475.933,00	42.475.933,00	51.285.927,01	120,74

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	3.979.000,00	3.979.000,00	5.849.717,21	147,01
Provenientes da União	3.812.000,00	3.812.000,00	5.835.602,39	153,09
Provenientes dos Estados	136.000,00	136.000,00	11.100,19	8,16
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	31.000,00	31.000,00	3.014,63	9,72
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	3.979.000,00	3.979.000,00	5.849.717,21	147,01

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	9.509.000,00	13.411.780,74	13.392.707,63	15.897,92	99,98
Pessoal e Encargos Sociais	5.151.000,00	8.315.419,80	8.315.239,57	0,00	100,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	4.358.000,00	5.096.360,94	5.077.468,06	15.897,92	99,94
DESPESAS DE CAPITAL	1.393.000,00	825.608,85	795.710,25	29.819,68	99,99
Investimentos	1.393.000,00	825.608,85	795.710,25	29.819,68	99,99
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	10.902.000,00	14.237.389,59		14.234.135,48	99,98

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	5.096.985,04	5.076.192,66	29.819,68	35,87
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	5.096.985,04	5.066.367,31	29.819,68	35,80
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00

Outros Recursos	N/A	0,00	9.825,35	0,00	0,07
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	15.897,92	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		5.121.910,26	35,98

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		9.112.225,22	
--	--	------------	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIB x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴	17,77
--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIB)/100]	1.419.336,17
---	---------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	45.767,13	0,00	45.767,13	0,00	0,00
Inscritos em 2016	2.400,00	0,00	2.400,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	44.479,50	0,00	44.479,50	0,00	0,00
Inscritos em 2014	29.956,36	9.000,22	20.956,14	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	1.535,81	0,00	1.535,81	0,00	0,00
Total	124.138,80	9.000,22	115.138,58	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	2.720.000,00	3.846.020,78	3.814.051,09	29.819,68	27,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.732.000,00	1.914.705,86	1.911.990,53	2.394,92	13,45
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	6.450.000,00	8.476.662,95	8.462.376,26	13.503,00	59,55
Total	10.902.000,00	14.237.389,59		14.234.135,48	100,00

FONTE: SIOPS, Bahia26/02/19 16:16:20

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	1500000	705445.26
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	2208136.15	2208136.14
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	574383	574383
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	120969.75	101290.38
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	24000	0
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	14227.8	14227.8

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	154851.83	154851.83
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	179839.4	179839.4
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	183540	159800
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	659950	542000

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O município investiu 17,76 % da receita própria em saúde, acima do mínimo constitucional, realizando a prestação de contas quadrimestralmente, conforme previsto na lei 141/2012.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
0300160332690	Setores Internos da SES	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRADINHO	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
0300160022128	Entidades de Classe	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRADINHO	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

Em relação as auditorias, o processo de nº: 0300160332690, trata-se de verificação da jornada de trabalho dos agentes comunitários de saúde ̂ ACS e 0300160022128, trata-se de verificação do funcionamento do pronto atendimento e da Unidade de Suporte Básico - USB SAMU, ambas realizadas no período de abril a agosto de 2017.

As inconformidades apontadas nos relatórios foram devidamente sanadas pela secretaria municipal de saúde e informadas ao órgão demandante, Secretaria de Saúde da Estado da Bahia.

11. Análises e Considerações Gerais

Número da Proposta	Ano da Proposta	Valor da Proposta	Ano de Conclusão	Número do Processo de Licitação	
ANO 2018					
36000.2371752/01-800	2018	1.100.000,00		Prestação de contas realizada no conselho municipal de Saúde.	Incremento PAB
11340.9770001/18-002	2018	24.980,00	2019	PP 040/2019 e PP 044/2019	Equipamento
11340.9770001/18-001	2018	499.950,00	2020	PP 051/2019	Equipamento
36000.1875172/01-800	2018	100.000,00		Prestação de contas realizada no conselho municipal de Saúde.	Incremento PAB
36000.1875152/01-800	2018	300.000,00		Prestação de contas realizada no conselho municipal de Saúde.	Incremento PAB

As emendas parlamentares foram executadas conforme objeto da proposta e a prestação de contas se deu no conselho municipal de saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Os esforços da gestão municipal, dos trabalhadores dos serviços de saúde e do conselho municipal de saúde de Sobradinho, contribuíram para alcance dos resultados positivos, apresentado neste documento.

Para o próximo ano, trabalharemos ainda mais na manutenção e ampliação dos de serviços existentes, reorganizando a rede de atenção à saúde, com o fortalecimento da atenção básica, a organização de fluxos assistenciais e de acesso aos serviços, na execução dos projetos em fase inicial e na busca de novos projetos para fortalecer o sistema único de saúde de Sobradinho, com o objetivo de garantirmos de melhor qualidade nos serviços ofertados a população.

Nesse sentido, será necessário reorganizar o planejamento, avaliação e monitoramento efetivo das ações, para juntos vencermos os desafios encontrados na gestão da saúde pública.

MAYSA MARIA TORRES SANJUAN
Secretário(a) de Saúde
SOBRADINHO/BA, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
Aprovado.

Introdução

- Considerações:
Aprovado.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Aprovado.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Aprovado.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Aprovado.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Aprovado.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Aprovado.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Aprovado.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Aprovado.

Auditorias

- Considerações:
Aprovado.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Aprovado.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Aprovado.

Data do parecer: 05/11/2020

Status do Parecer: Aprovado

SOBRADINHO/BA, 05 de Novembro de 2020

Conselho Municipal de Saúde de Sobradinho